



FAZER O GOVERNO CABER NO BOLSO DO BRASILEIRO

O Brasil entrou em 2026 com a maior carga tributária da sua história, em torno de 32,4% do PIB, déficit nas contas públicas e uma dívida já ultrapassa os R\$10 trilhões, próximo de 80% do PIB e está crescendo sem controle, uma vez que em 2023 era de 71%. Ao mesmo tempo, o pagamento de juros consome cerca de R\$1 trilhão por ano, drenando recursos que deveriam estar financiando investimento, infraestrutura e serviços essenciais.

O problema não é só o tamanho do rombo, mas a rigidez do Estado: com o orçamento praticamente capturado por despesas obrigatórias, sobra cada vez menos espaço para decidir prioridades, investir e corrigir rumos. O resultado é um país sufocado por impostos, travado por juros altos e empurrado para mais endividamento. Fazer o ajuste fiscal de verdade exige atacar a raiz do problema: cortar gastos, reduzir o peso do Estado onde ele não é essencial e devolver ao orçamento a capacidade de investir, crescer e aliviar a pressão sobre famílias e empresas.

Propostas:

REALIZAR UM CHOQUE FISCAL NOS GASTOS DO GOVERNO

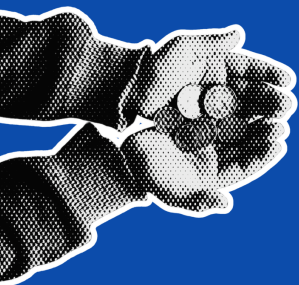
- Reformar a Previdência de forma definitiva
- Desengessar o orçamento público, acabando com indexações e gastos que crescem no piloto automático
- Eliminar fraudes e ineficiências nos programas sociais para que o dinheiro chegue a quem mais precisa
- Fazer uma ampla Reforma Administrativa que reduza gastos e deixe o governo enxuto e eficiente

RETIRAR O GOVERNO DE ONDE ELE NÃO É ESSENCIAL

- Privatizar todas as empresas estatais
- Ampliar as parcerias público-privadas em todos os serviços públicos, inclusive saúde e educação
- Vender os imóveis e ativos públicos sem uso ou não essenciais

CORTAR OS IMPOSTOS QUE SUFOCAM O BRASILEIRO

- Definir metas de redução de impostos que forcem o corte efetivo de gastos



REALIZAR UM CHOQUE FISCAL NOS GASTOS DO GOVERNO

Reformar a Previdência de forma definitiva

Fazer uma Reforma da Previdência envolvendo estados e municípios, bem como a previdência rural e militar, criando também um mecanismo de reajuste automático da idade mínima para aposentadoria com base na expectativa de vida da população e na sustentabilidade do sistema previdenciário no longo prazo, para que as futuras gerações tenham segurança de que serão cobertas na aposentadoria.

Desengessar o orçamento público, acabando com indexações e gastos que crescem no piloto automático

Acabar com reajustes automáticos e desindexar e desvincular receitas e despesas, inclusive as emendas parlamentares, para dar mais flexibilidade à gestão fiscal, evitando bloqueios orçamentários que paralise o Estado, e garantir recursos para as prioridades do país.

Eliminar fraudes e ineficiências nos programas sociais para que o dinheiro chegue a quem mais precisa

Unificar os programas de transferência de renda e aumentar a qualidade do CadÚnico, integrando fontes alternativas de informação para evitar fraudes e duplicidade de benefícios e garantindo que os esforços do governo serão voltados para tirar as pessoas da pobreza de forma definitiva.

Fazer uma ampla Reforma Administrativa que reduza gastos e deixe o governo enxuto e eficiente

Fazer uma Reforma Administrativa para enxugar a estrutura do Governo Federal e deixá-la mais eficiente, reduzindo os ministérios para cerca de 20, cortando cargos comissionados e revisando as autarquias e fundações do governo.

RETIRAR O GOVERNO DE ONDE ELE NÃO É ESSENCIAL

Privatizar todas as empresas estatais

Privatizar todas as empresas estatais para aumentar a capacidade de investimento do governo em serviços públicos de qualidade e impedir déficits em governos fiscalmente irresponsáveis.

Ampliar as parcerias público-privadas em todos os serviços públicos, inclusive saúde e educação

Aumentar o investimento privado no país por meio da ampliação das parcerias público-privadas em todos os setores da administração pública, inclusive em projetos que geram impacto direto na qualidade dos serviços e na vida da população, como saúde e educação.

Vender os imóveis e ativos públicos sem uso ou não essenciais

Mapear o patrimônio imobiliário federal, retomar imóveis cedidos ou subutilizados e alienar os sem uso ou não essenciais, revertendo os recursos para investimentos públicos.

CORTAR OS IMPOSTOS QUE SUFOCAM O BRASILEIRO

Definir metas de redução de impostos que forcem o corte efetivo de gastos

Fixar metas progressivas de redução da carga tributária que imponham os cortes de gastos necessários para atingí-las, invertendo a lógica atual em que o gasto define o imposto.